



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO
LTDA
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**LUANA ALVES FERNANDES
MICKAELE MINGHINI
PÂMELA LOURRANE DE ALMEIDA DE JESUS TAVARES**

**ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO
CURSO DE ODONTOLOGIA SOBRE A PARALISIA FACIAL DE BELL NO
ITPAC/FAPAC PORTO NACIONAL, NO ANO DE 2021**

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

LUANA ALVES FERNANDES
MICKAELE MINGHINI
PÂMELA LOURRANE DE ALMEIDA DE JESUS TAVARES

**ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO
CURSO DE ODONTOLOGIA SOBRE A PARALISIA FACIAL DE BELL NO
ITPAC/FAPAC PORTO NACIONAL, NO ANO DE 2021**

Projeto de pesquisa
submetido ao Curso de
Odontologia da FAPAC-
Faculdade Presidente
Antônio Carlos ITPAC
Porto Nacional, como
requisito parcial para
aprovação da disciplina de
Trabalho de Conclusão de
Curso I.

Orientador: Professor Dr.
Felipe Camargo Munhoz

PORTO NACIONAL-TO
2020

LUANA ALVES FERNANDES
MICKAELE MINGHINI
PÂMELA LOURRANE DE ALMEIDA DE JESUS TAVARES

**ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO
CURSO DE ODONTOLOGIA SOBRE A PARALISIA FACIAL DE BELL NO
ITPAC/FAPAC PORTO NACIONAL, NO ANO DE 2021**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC-
Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como
requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão
de Curso I.

Aprovado

em:

____/____/____

Professor: Professor Dr. Felipe Camargo Munhoz
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 01)
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 02)
Instituto Presidente Antônio Carlos

PORTO NACIONAL-TO
2020

LISTA DE ABREVIATURAS

CEP- Comitê de Ética em Pesquisa

FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos

ITPAC – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

PFB- Paralisia Facial de Bell

TCLP- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TO- Tocantins

RESUMO

Este trabalho avalia por meio de um estudo no qual os alunos de Odontologia do ITPAC PORTO serão submetidos a um questionário onde mostrarão seu conhecimento sobre a Paralisia Facial de Bell. **Introdução:** A Paralisia Facial de Bell é a patologia mais comum que afeta o nervo facial, ocorre de forma hemifacial e não apresenta uma causa particular, podendo ser causada por vários fatores extrínsecos e intrínsecos, trazendo assim a importância de uma anamnese bem elaborada para se chegar em um diagnóstico correto que garantirá assim a elaboração de um tratamento que supra as necessidades do paciente. **Metodologia:** Um estudo será realizado na clínica odontológica da ITPAC PORTO com alunos que tem contato direto com pacientes, por meio de um questionário, onde os mesmos responderão as fichas e serão avaliados quanto ao grau de conhecimentos sobre a Paralisia Facial de Bell. **Resultados Esperados:** Com esse estudo esperamos identificar qual o grau de conhecimento do estudante de odontologia sobre a Paralisia Facial de Bell.

Palavras-chaves: Diagnóstico. Nervo. Paralisia Facial de Bell. Patologia.

ABSTRACT

This work evaluates through a study in which dentistry students at ITPAC PORTO will be submitted to a questionnaire where they will show their knowledge about Bell's Facial Paralysis. **Introduction:** Bell's facial palsy is the most common pathology affecting the facial nerve, it occurs in a hemifacial form and does not have a particular cause, and it can be caused by several extrinsic and intrinsic factors, thus bringing the importance of a well-developed anamnesis to arrive at a correct diagnosis that will thus guarantee the elaboration of a treatment that meets the patient's needs. **Methodology:** A study will be carried out in the dental clinic of ITPAC PORTO with students who have direct contact with patients, through a questionnaire, where they will answer the forms and will be evaluated as to the degree of knowledge about Bell's Facial Paralysis. **Expected Results:** With this study we hope to identify the degree of knowledge of the dental student about Bell's Facial Paralysis.

Keywords: Diagnosis. Nerve. Bell's facial palsy. Pathology.

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA	9
1.2	HIPÓTESES.....	10
1.3	JUSTIFICATIVA	10
2	OBJETIVOS.....	11
3.	REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
3.1	DEFINIÇÃO DA PARALISIA FACIAL DE BELL	12
3.4	SINAIS E SINTOMAS.....	14
4.	METODOLOGIA	16
4.1	DESENHO DO ESTUDO	16
4.2	LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	16
4.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA	16
4.4	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	16
4.5	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	17
4.7	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	17
5.	DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	18

6.	ASPECTOS ÉTICOS	19
6.1	RISCOS.....	19
6.2	BENEFÍCIOS	19
7.	DESFECHO.....	20
7.1	DESFECHO PRIMÁRIO	20
7.2	DESFECHOS SECUNDÁRIOS.....	20
8.	REFERÊNCIAS.....	25

1 INTRODUÇÃO

A paralisia de Bell ou paralisia do nervo facial periférico é uma condição que paralisa o nervo facial (nervo craniano VII), resultando na incapacidade de controlar os músculos faciais no lado afetado. Por ser uma enfermidade que acomete a região cabeça e pescoço e de suma importância o conhecimento e diagnóstico preciso do estudante de odontologia.

O cirurgião-dentista tem várias funções importantes relacionadas à saúde do meio bucal e também é responsável por todo o sistema estomatognático, que é composto pela boca, mandíbula, ossos faciais e demais estruturas relacionadas a essas partes do corpo humano, dentre essas estruturas faciais estão os nervos

Os critérios diagnósticos para PFB incluem paralisia unilateral completa ou parcial do início súbito dos movimentos musculares faciais, sem sinais ou sintomas de danos ao sistema nervoso central (FERREIRA *et. al*, 2013).

Tal como em outras patologias, a avaliação é a parte básica do controle da progressão da doença, determinando o prognóstico a ser seguido em cada caso, as decisões de tratamento e o monitorando dos resultados. O diagnóstico de PFB geralmente é feito excluindo e observando os sinais e sintomas relacionados à estrutura do nervo facial (WENCESLAU *et.al*, 2016).

É imprescindível que o profissional de Odontologia tenha familiaridade com os principais aspectos e características dessa enfermidade e esteja apto a diagnosticá-la, em razão disso iremos avaliar esse conhecimento por meio de questionários com perguntas específicas sobre a Paralisia Facial de Bell.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

O estudante de odontologia tem conhecimento considerável sobre a Paralisia Facial de Bell?

1.2 HIPÓTESES

HIPÓTESE 0: Os estudantes de odontologia têm conhecimento considerável sobre a Paralisia Facial de Bell.

HIPÓTESE 1: Os estudantes de odontologia não têm conhecimento considerável sobre a Paralisia Facial de Bell.

HIPÓTESE 2: Os estudantes de Odontologia têm conhecimento apenas em alguns aspectos da Paralisia Facial de Bell.

1.3 JUSTIFICATIVA

Muitos são os motivos que levam a Paralisia Facial de Bell ao seu diagnóstico tardio, a literatura nos mostra que esse retardamento é causado pela falta de conhecimento dos profissionais, onde a mesma é rotineiramente confundida com outras paralisias, diante dessa dificuldade é de suma importância o conhecimento dos principais sinais e sintomas e saber reconhecê-los e diferenciá-los, tendo em vista que essa informação é primordial para se ter uma melhor eficácia nos diagnósticos resultando em tratamentos adequados, caso contrário, é muito provável que o paciente tenha uma recuperação mais demorada e até mesmo incompleta.

Levando em conta essa dificuldade de identificação da PFB e até mesmo de diferenciação com outras paralisias, nossa proposta é fazer um levantamento por meio de um estudo no qual os alunos de Odontologia do ITPAC responderão um questionário com uma série de perguntas sobre a PFB, onde ao final saberemos se o nível de conhecimento dos alunos de Odontologia sobre a Paralisia Facial de Bell é significativo.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar por meio de um estudo se os estudantes do curso de odontologia do ITPAC Porto Nacional no ano de 2020 tem conhecimento considerável sobre a Paralisia Facial de Bell.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aplicar um questionário no qual seja possível medir o grau de conhecimento dos estudantes de odontologia sobre a Paralisia de Bell.

Verificar quais as maiores dificuldades na identificação dos sintomas da Paralisia Facial de Bell pelos estudantes de odontologia.

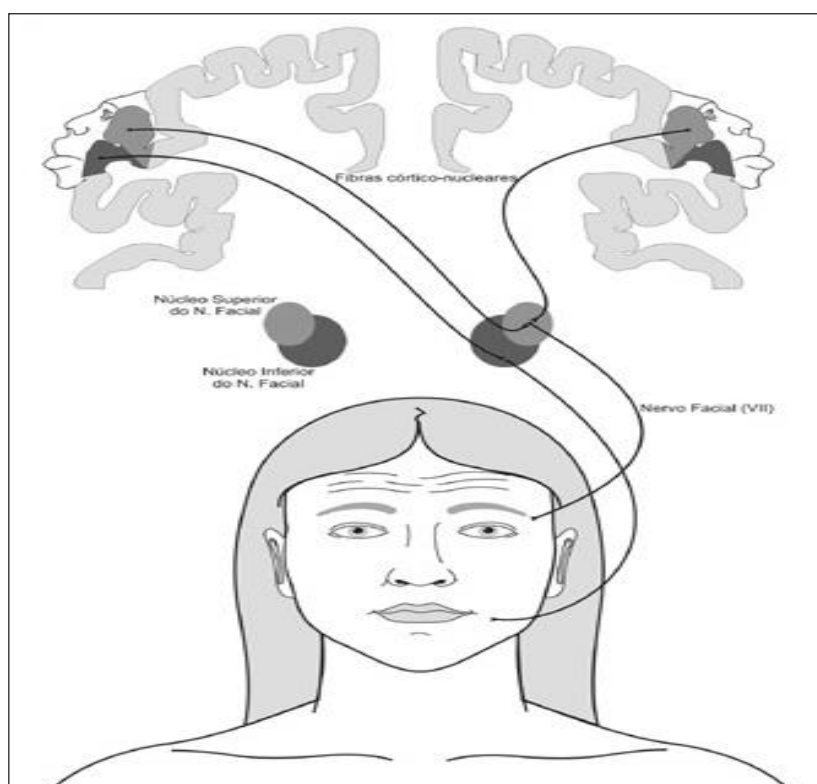
Concluir se os conhecimentos prévios sobre a paralisia Facial de Bell pelos estudantes de Odontologia são satisfatórios.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 DEFINIÇÃO DA PARALISIA FACIAL DE BELL

A Paralisia facial periférica é uma síndrome de diagnóstico essencialmente clínico resultante de lesão do nervo facial localizada para além dos núcleos do nervo facial na ponte, é a patologia mais comum a afetar esse nervo e está ligada a fatores extrínsecos e intrínsecos. (CORREIA. Tiago ET AL. 2010)

Figura 1: Distribuição do nervo facial. Adaptado de Falavigna.



Fonte: (FALAVIGNA, 2008)

3.2 ETIOLOGIA

Segundo VICENTE (2019) apud Bento et al (1994) inúmeras são as condições existentes associadas à Paralisia de Bell, pois o nervo facial pode ser lesado de várias formas e por vários processos. A PFB pode ser classificada principalmente em idiopática, infecciosa, traumática, congênita, tumoral e vascular, além de metabólica, tóxica, iatrogênica. Também pode ser causada por uma infecção do nervo facial e auditivo, erupções vesiculares no ouvido externo, otalgia e paralisia facial periférica devida à reativação do vírus varicela-zoster,

presente em estado latente no gânglio sensorial do nervo facial, o risco de desenvolver estes sintomas é maior em indivíduos imunossuprimidos, diabéticos, crianças ou idosos, que tenham sofrido de catapora, todas essas manifestações estão ligadas a Síndrome de Hamsey- Hunt.

3.3 ANAMNESE

A anamnese desempenha um papel importante nas tarefas médicas/odontológicas, exercendo influência de forma humana, contribuindo com a construção de um diagnóstico baseado na queixa do paciente, descobrindo assim a sua patologia ou doença, sempre buscando na relação profissional-paciente o respeito e a confiabilidade. Segundo a literatura, vários autores mencionam a necessidade de se desenvolver novas ferramentas, roteiros, manuais e instrumentos didático-pedagógicos que possam contribuir para a formação do profissional da área da saúde auxiliando na incrementação de um prontuário mais bem elaborado onde os diagnósticos tragam mais segurança e a queixa dos pacientes sejam solucionadas (DIAS, et al. 2019).

Uma das ferramentas utilizadas para o enriquecimento de dados de uma anamnese em casos de Paralisia é a escala de House- Brackmann (**Tabela 1**) onde é apresentado de formas graduais os níveis de lesão do nervo e as suas características, facilitando assim a sua classificação na clínica diária.

Tabela 2: Escala de House-Brackmann

Escala de House-Brackmann	
Grau I: normal	Função facial normal em todas as áreas
Grau II: disfunção leve	Geral: leve fraqueza notável apenas à inspeção próxima; pode haver sincinesia muito discreta. No repouso: simetria e tônus normais. Ao movimento: Testa: função boa à moderada Olho: fechamento completo com mínimo esforço Boca: leve assimetria
Grau III: disfunção moderada	Geral: diferença óbvia, mas não desfigurante entre os dois lados; sincinesia e/ou espasmo hemifacial notáveis, mas não severos. No repouso: simetria e tônus normais ao movimento: Testa: movimento moderado a leve Olho: fechamento completo com esforço Boca: levemente fraca com o máximo esforço

Grau IV: disfunção moderadamente severa	Geral: fraqueza óbvia e/ou assimetria desfigurante no repouso: simetria e tônus normais ao movimento: Testa: nenhum movimento Olho: fechamento incompleto Boca: assimetria com o máximo esforço
Grau V: disfunção severa	Geral: apenas uma movimentação discretamente perceptível no repouso: assimetria ao movimento: Testa: nenhum movimento Olho: fechamento incompleto Boca: movimento discreto
Grau VI: paralisia total	Nenhum movimento

Fonte: (FALAVIGNA, 2008)

3.4 SINAIS E SINTOMAS

O principal sintoma da paralisia de Bell é a paresia facial súbita (FALAVIGNA, 2008) suas manifestações clínicas dependem do grau de comprometimento das fibras nervosas. Podem estar associados distúrbios de gustação, salivação e lacrimejamento. (VIEGAS. Vinicius Nery, *et al.* 2006.)

A PFB é caracterizada por paresia dos músculos da mímica facial da hemiface ipsilateral, associados ou não a hiperacúsia, xeroftalmia e perda do paladar nos 2/3 anteriores da língua (CORREIA. Tiago *et al.* 2010).

3.5 DIAGNÓSTICO

O diagnóstico da paralisia de Bell é de natureza clínica, entretanto é um diagnóstico pautado na exclusão. O exame físico do paciente deve demonstrar um envolvimento difuso do nervo facial, exame otoscópico normal com ausência de vesículas ou outras anormalidades na pele ou massas tumorais nas glândulas parótidas (VIEGAS. Vinicius Nery, *et al.* 2006).

3.5.1 MEIOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO

De acordo com FALAVIGNA, (2008) pacientes com esta paralisia facial, quando examinados pela ressonância magnética, podem apresentar captação de contraste pelo nervo facial afetado. Concluindo assim que o estudo neurofisiológico completo pode estabelecer um prognóstico adequado para esta condição.

Quando ao exame clínico se apresentam sintomas e sinais de alarme outros meios auxiliares de diagnóstico são utilizados, entre eles está o esfregaço

de sangue periférico para excluir casos de apresentação de leucemia aguda, e a avaliação dos títulos de IgG para o vírus varicela zoster na fase aguda e de convalescença (CORREIA. Tiago *et al.* 2010).

3.6 TRATAMENTO

O tratamento da paralisia de Bell visa à promoção da recuperação completa da função da musculatura da mímica facial e à prevenção da degeneração de fibras nervosas e suas possíveis sequelas (RAMSEY *et. al.*, 2000), as terapêuticas propostas para a PFB tem como objetivo promover uma regeneração nervosa através de medicamentos tais como as vitaminas do complexo B, corticosteroides, antivirais, além de utilizarem a fisioterapia com um adjunto para estimular e conservar a musculatura acometida para que ela não venha a desenvolver nenhum tipo de complicação ao quadro do paciente (VICENTE, 2019).

3.6.1 TRATAMENTOS ALTERNATIVOS

A literatura enfatiza a importância e necessidade de se realizar um tratamento interdisciplinar, incluindo vários setores da saúde e possibilitando a colaboração de várias especialidades que denotam conhecimentos e qualificações distintas, como o médico neurologista, o cirurgião-dentista, o fisioterapeuta e o fonoaudiólogo podem ser imprescindíveis no tratamento da paralisia facial se atuando de forma conjunta. Necessário também que as terapias comecem o mais breve possível após o diagnóstico da paralisia evitando, assim, um prognóstico sombrio. (DE ANDRADE, 2019)

3.6.1.1 LAZER

Um tratamento alternativo bastante utilizado é a laser terapia, por não possuir contraindicações, sua utilização é baseada em evidências científicas, e vem se mostrando útil no tratamento da PFB, trazendo uma melhor qualidade e maior rapidez no processo reparacional do tecido nervoso acometido (VIEGAS, 2006).

3.6.1.2 TOXÍNA BUTOLÍNICA

A principal razão para se escolher a toxina botulínica como terapia alternativa se dá ao fato dela ter uma alta taxa de sucesso após o alívio

temporário dos sintomas da paralisia facial de Bell, trazendo a hemiface oposta à que foi acometida uma leve paralisação dos músculos, afim de relaxá-los promovendo assim ao paciente um equilíbrio relativo do aspecto facial, independentemente de sua etiologia seu uso vem se mostrando cada vez mais vantajoso ao devolver ao paciente grande melhoria na expressão facial (DE ANDRADE,2019).

3.6.1.3 ACUNPUTURA

Mesmo contendo poucas experiências relatadas de seu uso no tratamento da Paralisia Facial de Bell, a literatura vem fornecendo cada vez mais estudos evidenciando que o uso da acupuntura tem efeitos benéficos como tratamento auxiliar na Paralisia Facial de Bell (FINSTERER, 2008).

4. METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

O presente trabalho trata-se de um estudo transversal quantitativo, utilizando um questionário validado e semiestruturado que apresenta os seguintes questionamentos: O que é Paralisia Facial de Bell? Quais as possíveis etiologias da patologia? Quais os primeiros sinais apresentados? Quais os sintomas? Como é realizado o diagnóstico? Quais os graus ela pode apresentar? Qual o tratamento padrão? Quais tratamentos alternativos podem ser usados?

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será executada no primeiro semestre de 2021, após aprovação do CEP, sendo realizada na Clínica Odontológica localizada na Faculdade Presidente Antônio Carlos -FAPAC de Porto Nacional – TO.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população será constituída por alunos matriculados no curso de odontologia da FAPAC- Porto Nacional – TO e que façam alguma das Clínicas Integradas I, II, III, IV e V.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Alunos que estiveram em acordo a participar da pesquisa.

Alunos que cursem odontologia.

Alunos que já estejam atendendo em alguma das clínicas integradas.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Alunos que não responderem ou rasurarem os questionários aplicados.

Alunos que não fazem alguma das clínicas integradas.

Alunos que não estiveram em acordo a participar da pesquisa.

4.6 VARIÁVEIS

As variáveis analisadas serão: Alunos do curso de odontologia da FAPAC de porto nacional – TO que tem contato direto com pacientes na clínica odontológica da faculdade. Analisando o grau de conhecimento sobre a Paralisia Facial de Bell através de um questionário que direcionam perguntas sobre: O que é a Paralisia Facial de Bell? Quais seus principais sinais e sintomas? Como posso chegar ao diagnóstico? Quais os tratamentos indicados?

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Após o projeto de pesquisa ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e ser avaliado e aprovado, será realizado aplicação de questionários por meio de dados quantitativos para medir o conhecimento dos alunos matriculados no curso de odontologia da ITPAC/FAPAC de Porto nacional – TO. Os questionários tem como estratégia de aplicação ir à clínica odontológica no momento de cada clínica integrada e aplicar questionários sobre perguntas de conhecimentos gerais sobre a PFB. Os alunos serão perguntados se aceitam responder os questionários sobre Paralisia Facial de Bell e logo após aceitarem, vai ser disponibilizado o TCLE para assinatura e posteriormente a

aplicação dos questionários que irão ser respondidos individualmente e aplicados no primeiro semestre de 2021.

5. DELINEAMENTO DA PESQUISA

O presente estudo irá abordar os alunos do curso de odontologia da FAPAC de porto nacional – TO que tem contato com pacientes e estão matriculados em alguma das clínicas integradas. O estudo será realizado através de questionários que serão aplicados e analisados no ano de 2021. Os questionários serão perguntas sobre conhecimentos básicos a respeito da Paralisia Facial de Bell e que será aplicado aos alunos a fim de esclarecer se eles tem conhecimento considerável sobre essa patologia podendo assim diagnosticá-la em sua vivência clínica, precisando apenas responder as questões e dizer no questionário a qual Clínica Multidisciplinar ele pertence, idade e o gênero.

6. ASPECTOS ÉTICOS

O projeto de pesquisa respeitará as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde através da Resolução nº 466/12, outorgada pelo Decreto nº 93.333 de 12 de dezembro de 2012, que trata das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo seres humanos, respeitando os princípios que norteiam esse tipo de pesquisa.

6.1 RISCOS

O presente estudo tem como risco os alunos pertencentes as clínicas multidisciplinares se sentirem desconfortáveis ao responder o questionário aplicado por não possuírem conhecimento sobre o assunto. Para evitar este transtorno os questionários serão respondidos de forma anônima não revelando a identidade dos avaliados para que não ocorra desconforto.

6.2 BENEFÍCIOS

Após coletar os questionários aplicados o projeto de pesquisa irá analisar e medir o grau de conhecimento dos estudantes de odontologia sobre a PFB, caso os avaliados possuam um baixo índice de conhecimento em relação ao determinado assunto isso poderá ser solucionado com aprofundamento dos alunos aos assuntos relacionados ao sistema estomatognático, suas estruturas e patologias mais recorrentes que possam acometê-las. Tendo como melhor solução a leitura de artigos e livros que tratem sobre a Paralisia Facial de Bell. Contudo se a pesquisa apresentar um alto índice de conhecimento dos alunos isso nos trará a confirmação que o profissional da área odontológica está apto a reconhecer, diagnosticar e tratar esta patologia de forma interdisciplinar ou até mesmo individual.

7. DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

O projeto de pesquisa irá mostrar que os alunos do curso de odontologia da FAPAC de porto nacional – TO possuem conhecimento significativo sobre os principais aspectos da Paralisia Facial de Bell.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

O projeto de pesquisa irá mostrar que os alunos do curso de odontologia da FAPAC de porto nacional – TO podem ter seus conhecimentos sobre a Paralisia Facial de Bell ampliados caso criem o hábito de ler artigos e livros que abordem o assunto.

Escrita do Artigo Científico							x	x	x	x
Revisão do Artigo									x	
Defesa do Artigo										x
Submissão/Pu blicação do Artigo										x

Fonte: (ALVES; MINGHINI; DE ALMEIDA, 2020)

9 ORÇAMENTO

Quadro 2 – Orçamento dos gastos de recursos materiais e humanos para realização do projeto de pesquisa sobre o nível de conhecimento dos estudantes do curso de odontologia sobre a Paralisia Facial de Bell no ITPAC/FAPAC Porto Nacional, no ano de 2021.

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 chamex Office de A4	1	24,00	24,00
Pasta portfólio	1	10,00	10,00
Impressões	4	45,00	180,00
Caneta bic	2	2,50	5,00
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Combustível	10l	4,50	45,00
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			688,00
Gastos com recursos humanos			45,00
Valor Total:			733,00

Fonte: (ALVES; MINGHINI; DE ALMEIDA, 2020)

10 REFERÊNCIAS

CAPPELI. Angela Juliana *et al.* MAIN PROGNOSTIC FACTORS AND PHYSICAL THERAPY MODALITIES ASSOCIATED WITH FUNCTIONAL RECOVERY IN PATIENTS WITH PERIPHERAL FACIAL PARALYSIS. **Fisioter. Pesqui.** vol.27 no.2 São Paulo Apr./June 2020 Epub July 31, 2020.

CELIK. Onur *et al.* THE ROLE OF FACIAL CANAL DIAMETER IN THE PATHOGENESIS AND GRADE OF BELL'S PALSY: A STUDY BY HIGH RESOLUTION COMPUTED TOMOGRAPHY. **BRAZ. J. OTORHINOLARYNGOL.** vol.83 no.3 São Paulo May/June 2017.

CORREIA. Tiago *et al.* PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E ORIENTAÇÃO. NASCER E CRESCER **revista do hospital de crianças maria pia ano 2010**, vol XIX, n.º 3 p. 156, 2010.

DE ANDRADE. Helena Mary Assis. TOXINA BOTULÍNICA E LASERTERAPIA ASSOCIADOS AO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL DE BELL: **RELATO DE CASO CLÍNICO. FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE. SETE LAGOAS 2019.**

DIAS. Luciana Regina, *et al.* A IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 5, p. e1094, 4 set. 2019.

FALAVIGNA. Asdrubal *et al.* PARALISIA DE BELL: FISIOPATOLOGIA E TRATAMENTO. **Scientia Medica**, Porto Alegre, v. 18, n. 4, p. 177-183, out./dez. 2008.

FERREIRA. Maria Augusta Aliperti *et al.* PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA E GESTAÇÃO: ABORDAGEM E TRATAMENTO. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.** vol.35 no.8 Rio de Janeiro Aug. 2013.

FINSTERER. Josef. MANAGEMENT OF PERIPHERAL FACIAL NERVE PALSY. **Eur Arch Otorhinolaryngol** 265:743–752, 2008.

RAMSEY. Mitchell Jay *et al.* CORTICOSTEROID TREATMENT FOR IDIOPATHIC FACIAL NERVE PARALYSIS: A METAANALYSIS. **Laryngoscope**.;110:335-34, 2000.

VICENTE. Jalisson Mendes. PARALISIA DE BELL, DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO: Revisão de literatura. PORTO VELHO-RO 2019. **Artigo apresentado a banca examinadora, do Centro Universitário São Lucas 2019**, como requisito de aprovação para obtenção do título de cirurgião dentista, 2019.

VIEGAS. Vinicius Nery, *et al.* LASERTERAPIA ASSOCIADA AO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL DE BELL. **Rev Port Estomatol Cir Maxilofac.** ;47:43-48, 2006.

WENCESLAU. Lais Garcia Capel *et al.* PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: ATIVIDADE MUSCULAR EM DIFERENTES MOMENTOS DA DOENÇA. **CoDAS** vol.28 no.1 São Paulo jan./fev. 2016.

11 ANEXOS

O que é a Paralisia Facial de Bell?

- () Paralisia total da face ocasionada por lesão no nervo ocular.
- () Paralisia hemifacial ocasionada por acometimento do nervo facial.
- () Paralisia dos movimentos labiais ocasionado por acometimento do nervo bucal.

Quais fatores de risco?

- () Câncer, HIV, Depressão, Asma, Lúpus,
- () Estresse, Idade, Traumas, Diabetes, Catapora, Herpes-zóster.
- () Anemia, Catarata, Dermatite Perioral, Erisipela, Glossite.

Quais seus principais sinais e sintomas?

- () Paresia súbita dos músculos da hemiface ipsilateral, xeroftalmia ou lacrimejamento, hiperacusia e perda do paladar.
- () Paresia, fadiga, morte de neurônios, alteração de sensibilidade.
- () Paresia somente do terço inferior da face, perda de força, dificuldade de fala.

Quais os principais meios auxiliares no diagnóstico?

- () Ressonância, esfregaço de sangue periférico e avaliação dos títulos de IgG.
- () Hemograma, radiografias, biópsia.
- () Ultrassonografia, Tomografia Computadorizada e

Quais os tratamentos indicados?

- () uso de corticosteroides, vitaminas do complexo B, antivirais e fisioterapia
- () uso de antibióticos, colágeno, anti-inflamatórios.
- () uso de analgésicos, infusões, pomadas, colírios.

Quais tratamentos alternativos podem ser utilizados?

- () Massagem, Ondas magnéticas e Homeopatia.
- () Laserterapia, Botox e Acupuntura.
- () Ventosaterapia, Yoga e Cromoterapia.

3 12 APÊNDICES



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO
 LTDA.
 Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP
 77.500-000

APÊNDICE – DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

Declaro conhecer e cumprir as resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12. Estou ciente de minhas responsabilidades no presente projeto de pesquisa e de meu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes nela recrutados, dos materiais observados e das informações levantadas pelos meus orientandos.

Considero que esta instituição possui condições de atender à solicitação do pesquisador, portanto declaro conhecer e estar de acordo com a realização do projeto de pesquisa intitulado **ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA SOBRE A PARALISIA FACIAL DE BELL NO ITPAC/FAPAC PORTO NACIONAL, NO ANO DE 2021**, sob a responsabilidade do professor orientador **Dr. Felipe Camargo Munhoz** e das estudantes: **Luana Alves Fernandes, Mickaele Minghini e Pamela Lourrane de Almeida de Jesus Tavares**, a ser realizado no Instituto/Faculdade Tocantinense Presidente Antônio Carlos localizado/a no Município de Porto Nacional no Estado do Tocantins.

Porto Nacional, ____ de ____ de 2019.

A assinatura deverá conter o carimbo da Instituição que concede a Anuência



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO
LTDA.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP
77.500-000

Modelo Básico para Elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Eu Luana Alves Fernandes, Mickaele Minghini e Pamela Lourrane de Almeida de Jesus Tavares, responsáveis pela pesquisa **ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA SOBRE A PARALISIA FACIAL DE BELL NO ITPAC/FAPAC PORTO NACIONAL, NO ANO DE 2021**, estamos fazendo um convite para você participar como voluntário deste nosso estudo.

Esta pesquisa pretende verificar o nível de conhecimento dos estudantes do curso de odontologia sobre a Paralisia Facial de Bell no ITPAC/FAPAC de Porto Nacional/ Tocantins.